

- MEMORIAL DESCRITIVO -



**PROJETO DE ARQUITETURA - GINÁSIO
DE ESPORTES “CENTRO ESPORTIVO BETÃO”
DE NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE/PR**

OBJETO: Reforma do Ginásio de Esportes e Ampliação com construção de Cancha de Bocha.

RESP. TÉCNICO: Arq. Elis Schneider e Arq. Priscila Zavelinski da Silva

CAU/PR: A 94381-9/ A 94408-4

ART nº: Equipe 7736210 – Equipe PRINCIPAL 7736143

- JUNHO 2019 -

ÍNDICE

- 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**
- 2. INSTALAÇÕES DA OBRA**
- 3. LIMPEZA, REGULARIZAÇÃO DO TERRENO**
- 4. DEMOLIÇÃO E RETIRADA**
- 5. AMPLIAÇÃO**
 - 5.1 LOCAÇÃO**
 - 5.2 FUNDAÇÃO**
 - 5.3 SUPRAESTRUTURA**
 - 5.4 ESTRUTURAS DE CONCRETO**
 - 5.5 ALVENARIAS DE VEDAÇÃO**
 - 5.6 FORROS**
 - 5.7 COBERTURA**
 - 5.8 CONTRAPISO**
 - 5.9 REVESTIMENTOS E PINTURA**
 - 5.10 ESQUADRIAS**
 - 5.11 METAIS E LOUCAS SANITARIAS**
- 6. REFORMA**
- 7. ADEQUAÇÃO E ACESSIBILIDADE**
- 8. INSTALAÇÕES PREVENÇÃO DE INCÊNDIO**
- 9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**
- 10. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS**
- 11. SPDA**
- 12. LIMPEZA E CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- 13. ANEXOS**
 - 13.1 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO**

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Trata-se de uma reforma e ampliação do Ginásio de Esportes Centro Esportivo Betão*, no município de Nova Esperança do Sudoeste/ PR. O referido projeto apresenta uma área total de 1.696,47m² de área coberta, localizada na Avenida Vereador Guilherme Leandro, esquina com a Rua Martin de Pieri.



01- PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

Este memorial tem por objetivo descrever e especificar de forma clara as informações e descrições fornecidas pelos desenhos e detalhes dos projetos arquitetônico, elétrico, hidro sanitário, prevenção de incêndio, estrutural e SPDA, bem como pela planilha orçamentária, desenvolvidos para a execução do mesmo. A execução dos serviços deverá obedecer às recomendações da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, em qualquer hipótese.

Todos os materiais a serem aplicados na obra deverão ser sempre de boa qualidade e atender as especificações constantes neste material e nos respectivos projetos, objetivando, assim, serviço de padrão de qualidade dentro das boas técnicas de construção. Em caso de dúvida ou omissão, consultar o autor do projeto.

Não será alterada nesta etapa a paginação do passeio existente sendo prioridade a reforma e ampliação da edificação. Será executada apenas a adequação da acessibilidade na rampa existente (rota acessível) o piso do parquinho e a calçada ao redor da edificação indicada em projeto.

* Será realizada uma substituição do nome do ginásio de esportes, no qual deverá ser aprovado na câmara do município, e passara a ser chamado de **Centro Esportivo Esperança**.

2. INSTALAÇÕES DA OBRA

Fica a cargo exclusivo da **empresa empreiteira contratada** a apresentação de um responsável técnico para o acompanhamento da obra. Essa providencia é de extrema importância devido às peculiaridades construtivas e estruturais que deverão ocorrer durante a execução da obra, bem como, para a correta “leitura e entendimento” dos projetos que deverão ser executados. Antes de ser iniciada a obra a contratada deverá apresentar ao Departamento de Engenharia da Prefeitura Municipal a ART/RRT de execução.

O Empreiteiro deverá instalar em local visível a placa da obra (dimensão mínima 2 x 1.25 m), sendo que esta será executada conforme Manual de Placas de Obra, disponível no site da Caixa, no ítem “gestão Urbana – Manual Visual de placas e adesivos de obra”.

Todas as instalações provisórias que serão executadas junto à área do projeto, com a finalidade de garantir boas condições de trabalho, abrigo, segurança e higiene a todos os elementos envolvidos, direta ou indiretamente na sua execução.

3. LIMPEZA, REGULARIZAÇÃO DO TERRENO

Fica a cargo da **empresa contratada** à limpeza do terreno e a regularização do terreno necessário para se obter um perfil de superfície adequado nas áreas destinadas à execução da obra de ampliação conforme (**projeto de ampliação**). Removendo qualquer detrito nele existente, providenciará a retirada periódica do entulho que se acumular no recinto dos trabalhos durante o encaminhamento da obra.

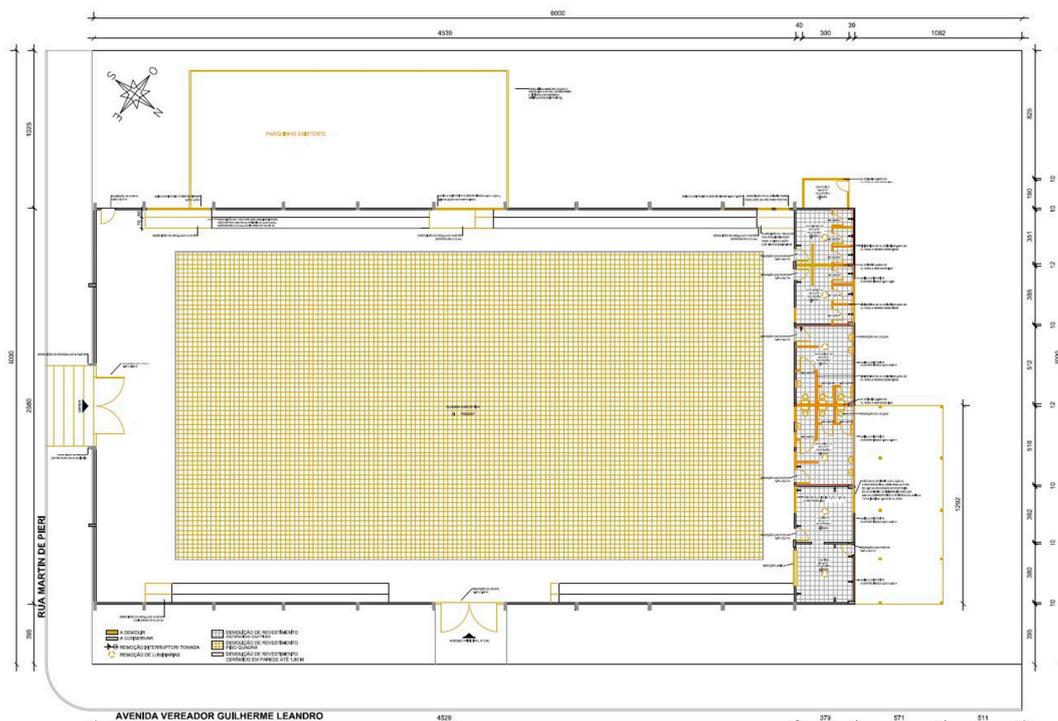
4. DEMOLIÇÃO E RETIRADA

Para dar início a demolição só poderá ser liberada após as devidas fiscalizações por parte interessadas (Prefeitura ou órgãos envolvidos).

Inicialmente deverá ser executada a retirada de esquadrias (sendo que a janela do Vestiário 02 será reutilizada, conforme indicado em projeto), acessórios hidrossanitário (lavatórios; vasos sanitários; chuveiros) sem reaproveitamento. Após as retiradas (esquadrias, acessórios e etc.), deverão proceder com os serviços de demolições das alvenarias de vedação, divisórias dos sanitários e vestiários, revestimentos cerâmicos, contrapisos, muro de divisa existente na lateral onde será executada a obra de ampliação, retirada da escada de acesso frontal, trechos das arquibancadas existentes para melhorar a circulação, fossa séptica desativada localizada na lateral do terreno (Vista 02) e coberturas de fibrocimento e estruturas para o mesmo, sendo seguido rigorosamente o detalhamento da planta de demolição do projeto arquitetônico, bem como remoção do revestimento do piso da quadra de

esporte. Durante a execução dos serviços, deverão ser tomadas precauções para que não haja danos em elementos estruturais, como: pilares e vigas, que podem estar embutidos, para tanto, os serviços deverão ser assistidos pelo responsável técnico. Para atender as exigências do projeto de prevenção de incêndio será feito uma reforma com ampliação das dimensões das arquibancadas existentes.

Todos os tamanhos e especificações estão contemplados em projeto arquitetônico.



02- PLANTA DE DEMOLIÇÃO

5. AMPLIAÇÃO

A obra de ampliação deverá ser iniciada após a limpeza e preparo do terreno e ao termino das obras de demolição, sendo que deverá ser executada atentamente conforme **o projeto de ampliação** a cargo da **empresa contratada**.

O projeto contempla as obras de ampliação e prolongamento das áreas internas e externas do ginásio. Na área interna (Ginásio) haverá a execução de sanitários públicos (masculinos, femininos e P.N.E), vestiários, arquibancadas, cantina, cozinha e almoxarifado. A ampliação (Espaço de Recreação) procederá com a execução da área de lazer, churrasqueira, sanitários, depósito/lavanderia e cancha de bocha descrito no **projeto de ampliação**. O projeto prevê uma ampliação coberta de aproximadamente 427,63 m².

A técnica construtiva adotada é a convencional, as fundações, alicerces, contrapisos e elementos estruturais (pilares e vigas) serão de concreto armado (conforme projeto estrutural), a alvenaria de vedação será de blocos cerâmicos

vazados com chapisco e emboço, área externa (recreação, lavanderia/deposito e cancha de bocha) a estrutura de sustentação da cobertura serão metálicas e as telhas serão fibrocimento com manta asfáltica aluminizada sobre cobertura.

Toda ampliação coberta deverá ser a cargo da **empresa contratada**, sob pena de demolições caso não estejam em conformidade com as especificações do projeto.

5.1 LOCAÇÃO

A locação deverá ser feita em quadros de madeira (gabaritos), que envolvam o perímetro da edificação. A **empresa contratada** será responsável por qualquer erro de alinhamento e/ou nivelamento.

5.2 FUNDAÇÃO

A execução das fundações deverá seguir criteriosamente as especificações do projeto estrutural. Deverão ser impermeabilizados os elementos estruturais que tiverem contato direto com o solo. Antes da execução das paredes de alvenaria, as vigas baldrame deverão ser convenientemente impermeabilizadas com duas demãos de emulsão asfáltica.

O fundo da vala das fundações deveram ser preenchido com lastro de material granular, com espessura de 5cm. O concreto será lançado com o uso de balde manualmente. Após a desforma, verificar se á alguma irregularidade e se necessário regulariza-las.

Sob as alvenarias a serem executadas na área da reforma, serão executadas estacas brocas de concreto armado bem como suas vigas baldrames, conforme projeto arquitetônico e planilha orçamentaria.

5.3 SUPRAESTRUTURA

Contempla supraestrutura: Pilares; Vigas respaldo nos ambientes descritos no **projeto de ampliação**. Esta deverá ser executada conforme projeto estrutural.

Deveram ser executadas vergas e contravergas em todas as aberturas maiores que 1 metro de vão, embutidas na alvenaria, apresentando comprimento de 0,30m mais longo em relação aos dois lados de cada vão. Caso, por exemplo, a janela possua 1,20m de largura, a verga e contraverga terão comprimento de 1,80m.

5.4 ESTRUTURAS DE CONCRETO

O concreto deverá ser dosado racionalmente, de modo a assegurar, após a cura, a resistência indicada no projeto estrutural. O amassamento deverá ser mecânico e contínuo e durar o tempo necessário para homogeneizar a mistura de todos os elementos, inclusive eventuais aditivos. O concreto deverá ser iniciado logo após o fim do amassamento, entre este e o início do lançamento será tolerado intervalo máximo

de 30 (trinta) minutos, o concreto não aproveitado será retirado, não se admitindo em hipótese alguma, a remistura.

O adensamento deverá ser efetuado durante e imediatamente após o lançamento do concreto, por vibrador adequado. Na cura, durante o prazo mínimo de sete dias, deverão as superfícies expostas ser conservadas permanentemente úmidas e no caso de calor excessivo ou chuvas intensas, as mesmas superfícies deverão ser convenientemente protegidas com a simples utilização da sacaria existente, ou outro processo adequado.

A execução das formas e do escoramento deverá ser feita de modo a haver facilidade de retirada dos seus diversos elementos. Antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser molhadas até a saturação. As furações para escoamento de água, mesmo que eventual, deverão ser feitas com tubo de PVC que ficarão incorporados as peças de concreto.

Os furos para passagens de tubulações em elemento estruturais devem ser assegurados com a colocação de caixas ou pedaços de tubos nas formas, de acordo com os projetos de estruturas e instalações.

Na execução da cancha de bocha serão realizados muros de contenção com estrutura de concreto e bloco cerâmico, pois a mesma será em um nível mais baixo que o restante da edificação.

5.5 ALVENARIAS DE VEDAÇÃO

Será executada em alvenaria de bloco cerâmica furados na horizontal de 9x14x19cm, bem cozidos, leves e resistentes, assentados de $\frac{1}{2}$ vez, com argamassa mista de cimento e areia no traço de 1:4 com adição de plastificante para argamassa, conforme recomendações do fabricante. O chapisco e reboco serão previstos para o revestimento da alvenaria cerâmica. O chapisco será em argamassa de 1:3, o emboço será de 1,5 cm de espessura com argamassa gorda (1:2:8) tipo paulista. A espessura do emboço pode variar de modo a regularizar o esquadro ou prumo.

As arquibancadas novas serão executadas com alvenaria de tijolo maciço de 5x10x20, e sobre elas serão executado uma laje pré moldada com lajotas onde serão executada um contrapiso de 4cm para nivelamento.

Já as arquibancadas existentes a serem reformadas serão executadas com alvenaria de bloco cerâmico de 9x14x19, e sobre elas serão executado uma camada de concreto armado para executar o prolongamento e assim atender as medidas necessárias para aprovação no prévio incêndio.

No ginásio haverá alguns vão a serem fechados com tijolo a vista para dar continuidade ao acabamento existente, sendo que este serão executado com tijolo maciço.

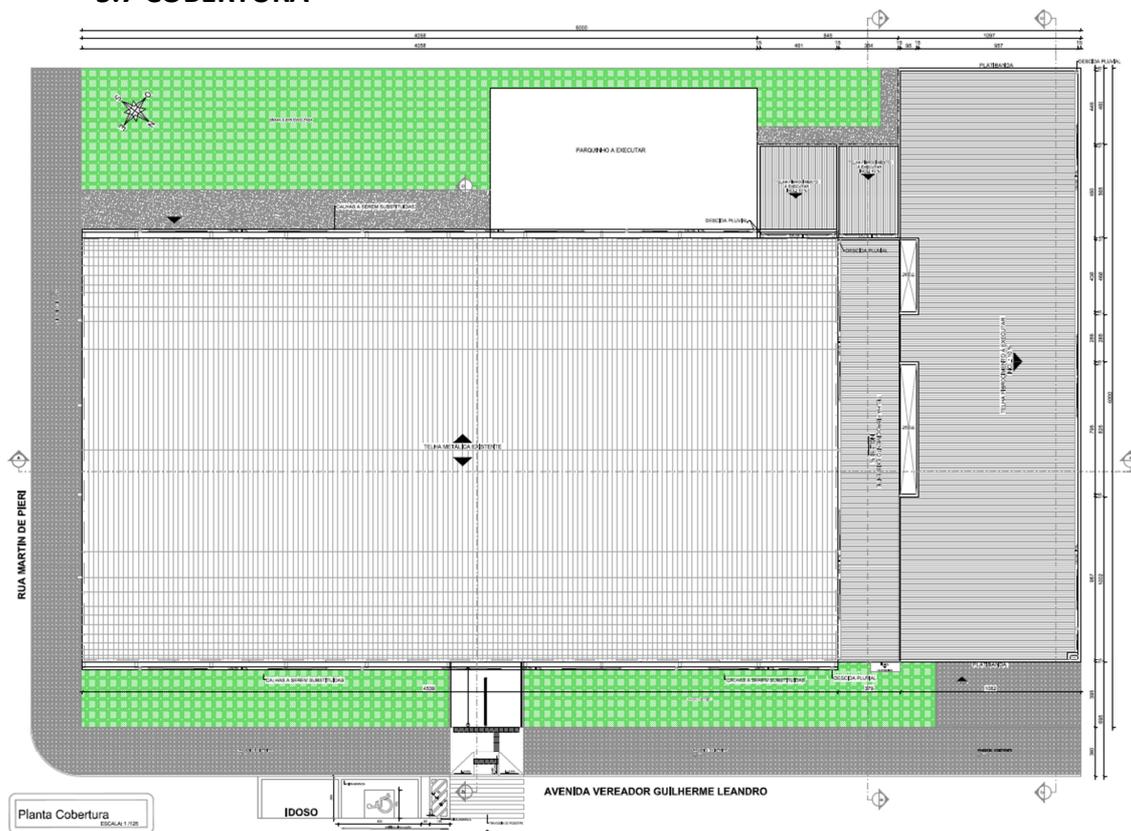
5.6 FORROS

Nas Áreas Existentes permanecerá laje sendo executado pintura com tinta látex acrílica com duas demãos; a ampliação dos banheiros terá forro de laje com a mesma pintura; nos lavabos da recreação e no deposito/lavanderia serão executados gesso, para regularização do forro.

O forro de Gesso será aplicado em placas apoiados sobre destaque de gesso fixado na parede, com pintura igual as pinturas das lajes (branco).

Na área de recreação será estrutura metálica aparente sendo que estas receberam pinturas esmaltadas fosca.

5.7 COBERTURA



03- PLANTA DE DEMOLIÇÃO

Estrutura metálica: Para a execução da estrutura metálica de cobertura deverão ser executadas conforme projeto de ampliação, sendo que as tesouras treliçadas serão engastadas em colunas de concreto. Esta área será coberta com telha de fibrocimento e manta aluminizada sobre a mesma.

Na área interna a reformar permanecerá o telhado existente (podendo ocorrer algum reparo/ RUFO), já a área externa (recreação e nas áreas de prolongamento dos sanitários e deposito) serão telhas fibrocimento. As calhas serão de aço galvanizado, os rufos serão metálicos, disposto nos perímetros da cobertura.

Na cobertura existente do ginásio em forma de arco, juntamente com a cobertura da área externa supracitada receberam sobre elas uma manta asfáltica elatomérica em poliéster aluminizada 3mm tipo 3 classe B. Essa manta tem 3mm de espessura composta de asfalto, polímeros e manta de poliéster revestida com lamina de alumínio. A sua aplicação deverá atender as seguintes instruções: o local deverá estar limpo, os parafusos expostos deverão ser cortados e protegidos para evitar o rompimento da manta, pregos e parafusos soltos deverão ser substituídos, a manta deverá ser aquecida a uma temperatura superior a 220°C para aderência ao local.

Deverá ser feito transpasse de aproximadamente de 10% entre uma e outra manta tornando as uniformes e evitando infiltração lateral.

5.8 CONTRAPISO

Serão executados após o terreno estar regularizado, compactado e nivelado. O contra piso será executado com uma camada de brita número 1 com 3,0cm de espessura, abundantemente molhado e compactado. Logo após será lançado o concreto não estrutural, com 200 Kg de cimento por m³, com traço de 1:4 (Cimento, Areia), preparo Mecânico.

- a) Piso concreto pintado: na área de recreação (conforme projeto), o piso receberá uma pintura acrílica (cinza escuro).
- b) Piso cerâmico: o piso deverá ser do tipo cerâmico 60x60, de cor clara com rejunte cinza escuro, resistência mínima da classe PEI-V. Onde o projeto arquitetônico indicar deverá ser executado.
- c) Piso Vinílico semi-flexível: na quadra, deverá ser aplicado na local, obedecendo à paginação prevista no projeto, – padrão liso, espessura de 3.2mm, em placas. Seguir as cores determinadas em projeto.
- d) Carpete de nylon: em manta para tráfego comercial pesado, E=6 a 7 mm: na cancha de bocha, será instalado Carpete sobre o piso de concreto, proporcionando o amortecimento do impacto da bola.
- e) Grama sintética 10mm: no parquinho, será instalada sobre um concreto bruto. Fornecimento e instalação de gramado sintético especial, próprio para a prática atividade externas, cor verde. O gramado será composto de base primária confeccionada em fibra de polipropileno revestida com dupla camada de látex, reforçada por camada de tecido geotêxtil e fibras de poliéster do tipo “angel hair”, com a finalidade de suportar os rigores das intempéries e esforços mecânicos a que será submetida. A base primária deverá ainda ter microporos dimensionados para permeabilidade de 184 litros de água por hora. A grama será composta por fios monofilamentares de polietileno LSR de baixa abrasividade, tratados com protetores de raios ultravioleta terá altura total de 50 mm, 8.800 Decitex, alta densidade de tufo, com aproximadamente 9.000 tufo por metro quadrado, conferindo ao gramado as condições ideais para receber a camada amortecedora composta de grânulos de borracha SBR especial, malha 10, limpa, peneirada e isenta de metais, que será aplicada

superficialmente e entre fios, na proporção de 15 Kg por metro quadrado. Os rolos de grama sintética serão unidos por fita reforçada de poliéster entrelaçado não direcional (seaming tape), e adesivo especial de poliuretano, bicomponente e à prova de água.

- f) Concreto bruto (lastro de concreto magro) espessura 5cm: calçada externa indicada em projeto e parquinho.
- g) Pavimentação para deficientes visuais: Pavimentação com piso tátil auto-adesivo direcional e/ou alerta, para deficientes visuais, dimensões 25x25cm, espessura 5mm para cola na parte interna. E Pavimentação com piso tátil direcional e/ou alerta, para deficientes visuais, dimensões 40x40cm na parte externa com espessura de 2,5 cm. Suas características de desenho, relevo e dimensão devem seguir as especificações contidas na norma técnica ABNT NBR 9050:2015.

5.9 REVESTIMENTOS E PINTURA

- a) Revestimento cerâmico 33x45: As paredes das divisórias dos vestiários e banheiros e as indicadas em projeto receberão revestimento com cerâmica até 2 metros de altura, sendo de classificação PEI-II, na cor branco gelo, rejuntado com junta de 3 mm e rejunte cinza de primeira qualidade.
- b) Os ambientes existentes que serão reformados também receberão revestimento com chapisco, emboço e reboco, bem como os ambientes a serem ampliados; lembrando que o restante do ginásio receberá apenas pintura com tinta látex acrílica duas demãos sobre as parede de tijolo a vista. Os ambientes a serem revestidos, tanto internos quanto externo são:
 - Parede interna 01
 - Depósito / Lavandeira
 - Cozinha
 - Cantina
 - Circulação
 - Banheiro PNE
 - Vestiários
 - Lavabos
 - Banheiros (feminino e masculino)
 - Espaço de recreação / cancha de bocha
- c) Todas as superfícies a serem pintadas deverão ser limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Deverão ser usadas tintas já preparadas, obedecendo rigorosamente às instruções do fabricante. Indicadas em projeto.
- d) Todas as estruturas metálicas da cobertura que ficarão aparentes deverão ser pintadas. Antes da pintura deverão ser limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Deverão ser usadas tintas já preparadas, obedecendo rigorosamente às instruções do fabricante. Indicadas em projeto.

- e) As arquibancadas novas e existentes receberam pintura com tinta látex PVA, nas cores indicadas em projeto arquitetônico.

5.10 ESQUADRIAS

- a) Janelas Alumínio maxim-ar com vidro: Haverá duas Janelas de Alumínio com vidro, a J11. O assentamento dos vidros só será feito após a pintura de acabamento e limpeza dos caixilhos, conforme projeto arquitetônico. Para o chumbamento do contramarco, toda a superfície do perfil deve ser preenchida com argamassa de areia e cimento (traço em volume 3:1). Utilizar réguas de alumínio ou gabarito, amarrados nos perfis do contramarco, reforçando a peça para a execução do chumbamento. No momento da instalação do caixilho propriamente dito, deve haver vedação com mastique nos cantos inferiores, para impedir infiltração nestes pontos.
- b) O restante das janelas serão de ferro com vidro simples 3mm basculante seguindo o mesmo padrão das janelas existentes.
- c) Portas de madeira para pintura, semi-oca espessura 3,5cm: as portas internas serão de primeira qualidade. Sendo que suas ferragem serão cromadas. Todas as faces e topos serão aparelhados e perfeitamente lixados e as dimensões conforme projeto.
- d) Portas com acesso a parte externa serão todas metálicas, sendo algumas portas de entrada / saída de emergência, com barra anti-pânico, conforme projeto de Prevenção de Incêndio e Arquitetônico.

5.11 METAIS E LOUCAS SANITARIAS

Serão de fabricação perfeita e cuidadoso acabamento. As peças não poderão apresentar defeitos de fundição ou usinagem; as peças móveis perfeitamente adaptáveis às suas sedes, não sendo tolerado empeno, vazamentos, defeitos na película de recobrimento, especialmente falta de aderência com a superfície de base.

A louça para os diferentes tipos de aparelhos sanitários e acessórios será de porcelana branca, inclusive os mictórios, os vasos sanitários serão todos com caixa acoplada. Os acessórios serão em louça monocromada (cabides, papeleiras, saboneteiras, etc.). As pias em granito, com cubas de louça embutidas branca.

No banheiro P.N.E. será instalado lavatório de louca branca com coluna, 45x55 cm e consiste também acessórios de apoio de 60 cm e diâmetro mínimo de 3 cm.

6. REFORMA

Contempla a reforma na área interna existente, que deverão ser executadas conforme **projeto arquitetônico**. Todos os serviços ficarão a cargo **da empresa contratada**, os materiais utilizados neste serviço deverá ser de primeira qualidade,

cabível de substituições, caso não estejam em conformidade com as descrições do projeto. Dentre elas são:

- Substituição da porta de entrada principal por porta metálica, de acordo com os detalhes e dimensões especificados em projeto arquitetônico. Com barra antipânico de acordo com as normas vigentes do corpo de bombeiros e NBR;
- Algumas esquadrias basculantes de ferro permanecerão, conforme indicadas em planta e tabela de esquadria, os vidros quebrados deverão ser substituídos;

TABELA DE ESQUADRIAS - PORTAS NOVAS

COD	TIPO	LARGURA	ALTURA	PARAPEITO	MATERIAL	QTD	ÁREA (m²)
P1	Porta de abrir 2 folhas	150	210	-	Ferro	3	3,15
P2	Porta de abrir	60	180	20	Veneziana em Alumínio	14	1,08
P3	Porta de abrir	70	210	-	Veneziana em Alumínio	2	1,47
P4	Porta de abrir	80	210	-	Madeira Chapeada Interna	4	1,68
P5	Porta de abrir 2 folhas	400	210	-	Ferro	2	8,40
P6	Porta de abrir 2 folhas	200	210	-	Ferro	2	4,20
P7	Porta de abrir	90	180	20	Veneziana em Alumínio	2	1,62
P8	Porta de abrir	70	210	-	Madeira Chapeada Interna	3	1,47
P9	Porta de abrir	90	210	-	Madeira Chapeada Interna	3	1,89
P10	Porta de correr	80	210	-	Madeira Chapeada Interna	1	1,68
P11*	Porta de abrir	80	210	-	Ferro	1	1,68

* Porta de acesso ao reservatório

TABELA DE ESQUADRIAS - JANELAS NOVAS

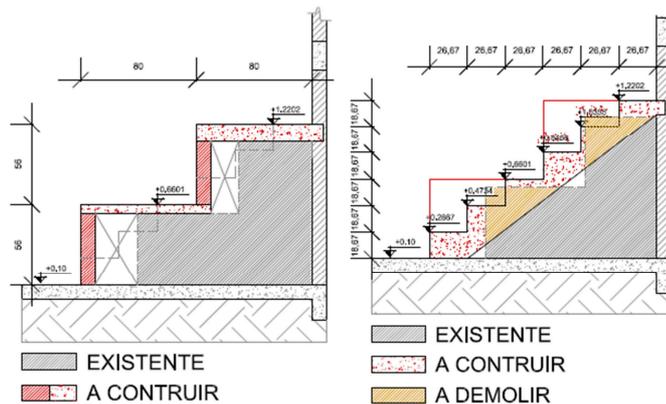
COD	TIPO	LARGURA	ALTURA	PARAPEITO	MATERIAL	QTD	ÁREA (m²)
J1	Janela basculante	200	100	225	Ferro e Vidro	1	2,00
J2	Janela basculante	250	100	160	Ferro e Vidro	1	2,50
J3	Janela basculante	300	100	160	Ferro e Vidro	1	3,00
J4	Janela basculante	250	100	225	Ferro e Vidro	3	2,50
J5	Janela basculante	80	50	160	Ferro e Vidro	2	0,40
J6	Janela basculante	480	50	210	Ferro e Vidro	1	2,40
J7	Janela basculante	100	100	160	Ferro e Vidro	1	1,00
J8	Janela máximo-ar	170	100	110	Ferro	1	1,70
J9	Janela máximo-ar	155	100	110	Ferro	1	1,55
J10	Janela basculante	210	100	160	Ferro e Vidro	1	2,10
J11	Janela máximo-ar	60	175	40	Alumínio e Vidro	2	1,05
J12	Janela basculante	339	100	160	Ferro e Vidro	1	3,39

TABELA DE ESQUADRIAS - EXISTENTE Á REFORMAR

COD	TIPO	LARGURA	ALTURA	PARAPEITO	MATERIAL	QTD	ÁREA (m²)
J13	Janela basculante	310	50	210	Ferro e Vidro	1	1,55
J14	Janela basculante	433	100	267	Ferro e Vidro	3	4,33
J15	Janela basculante	464	100	267	Ferro e Vidro	2	4,64
J16	Janela basculante	474	100	267	Ferro e Vidro	2	4,74
J17	Janela basculante	444	100	267	Ferro e Vidro	2	4,44
J18	Janela basculante	455	100	267	Ferro e Vidro	4	4,55
J19	Janela basculante	486	100	267	Ferro e Vidro	1	4,86
J20	Janela basculante	500	100	267	Ferro e Vidro	1	5,00
J21	Janela basculante	490	100	300	Ferro e Vidro	1	4,90
J22	Janela basculante	493	100	267	Ferro e Vidro	1	4,93
J23	Janela basculante	449	100	267	Ferro e Vidro	1	4,49

04- TABELA DE ESQUADRIAS

- Demolição de trechos das arquibancadas existentes e reforma das mesmas;



05- ARQUIBANCADA EXISTENTES A REFORMAR/ AMPLIAR

- j) Pintura sobre todo o oitão frontal indicadas em projeto (Vista 01) na cor cinza e a execução da pintura conforme detalhe 03.
- k) Substituição de um novo acabamento lateral com rufo metálico no oitão frontal indicadas em projeto (Vista 01), deverão ser empregados todos os acessórios necessários a sua fixação e ao bom funcionamento.
- l) Melhorias nas fachadas. Limpeza e pintura;
- m) O parquinho para as crianças será relocado; as grades serão reutilizadas; as vigas baldrame existentes serão demolidas e executadas novas para a instalação das grades, sendo que estas receberão pinturas novas. O piso do parquinho será realizado com contra piso e grama sintética.
- n) Serão realizadas algumas calçadas indicadas em projeto e orçamento.
- o) Serão substituídas todas as calhas da cobertura existente do ginásio.
- p) O piso de concreto existente (circulação do ginásio ao redor da quadra) receberá uma pintura - cinza escuro.
- q) Manta asfáltica aluminizada sobre cobertura de todo o ginásio.
- r) Plantio de grama natural (esmeralda).

7. ADEQUAÇÃO E ACESSIBILIDADE

Contempla a execução de rampas, escadas e acessórios de acessibilidade conforme Lista de Verificação em Acessibilidade e previstos na NBR 9050/2015 (acessibilidade). As rampas e escadas deverão ser executadas, de acordo com o **projeto**. Haverá um banheiro unisex exclusivo para Portador de Necessidades Especiais.

Cada vestiário contemplará um box acessível para PNE, haverá barras de apoio no entorno para auxílio do usuário.

Será instalado piso tátil na parte interna e externa dentro da rota acessível indicada em projeto.

As arquibancadas e a rampa pertencente a rota acessível receberam guarda corpo com corrimão em tubo de aço galvanizado 1 ½ “

8. INSTALAÇÕES PREVENÇÃO DE INCÊNDIO

Será feito as instalações e a proteção conforme legislação do corpo de bombeiros de acordo com o projeto e memorial específico aprovado pelo órgão competente. Nesta instalações serão incluídos hidrantes e seus acessórios, luminárias de emergências, placas de sinalização de segurança contra incêndio, fotoluminescente de 20x20 em PVC, extintores, acionamentos sonoros e visuais. Todos extintor terá uma pintura de sinalização no piso conforme especificações do projeto PSCIP.

9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O projeto foi elaborado em conformidade com as Normas Técnicas Copel e com as Normas Brasileiras emitidas pela ABNT. A Execução obedecerá rigorosamente o projeto e memorial específico aprovado pelo órgão competente.

10. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS

Obedecerão rigorosamente aos projetos Hidráulicos e Sanitários. Será instalada água fria com tubulação de PVC soldável, conforme especificado em projeto. A fonte de suprimento de água será através da rede pública.

O esgoto sanitário será executado em PVC rígido com junta elástica, com bitolas constantes no projeto. A rede de esgoto será feita através de fossa séptica e sumidouro, passando o fluxo por caixas de gordura e de inspeção, conforme projeto específico.

11. SPDA

O projeto de SPDA contempla a instalação de componentes exclusivos para a capacitação e dissipação de descargas elétricas de origem atmosféricas. O sistema visa garantir segurança para a instalação predial e pessoas nas proximidades e interior da edificação.

O projeto foi modelado conforme as principais Normas Brasileiras que regulamentam as instalações elétricas prediais em baixa tensão com a NBR5410/2004, NBR5419/2005 e o artigo 31º da lei 8.399/05. As seguintes normas nortearam este projeto e devem ser seguidas durante a execução da obra: - NBR 5410 - Instalação Elétrica de Baixa Tensão - NBR 5419 – Proteção de Estruturas Contra Descargas Atmosféricas - NBR 13570 – Instalações elétricas em locais de afluência de público.

A Execução deverá obedecerá rigorosamente o projeto.

12. LIMPEZA E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A edificação será entregue completamente limpa, os vidros, aparelhos sanitários e pisos serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta ou argamassa desaparecer, deixando as superfícies completamente limpas e perfeitas, sob pena de serem substituídos. Tudo quanto se refere aos metais, ralos, torneiras, maçanetas, etc; deverão ficar polidos sem arranhões ou falhas na cromagem, sob pena de serem substituídos.

As instalações hidráulicas deverão ser testadas e deverão funcionar corretamente sem vazamentos, sob pena de substituições ou correções dos serviços de vedação.



Portanto, todos os materiais, serviços, métodos e técnicas especificados neste memorial descritivo deverão ser aplicados e executados segundo a melhor técnica disponível e em conformidade com as normas técnicas brasileiras pertinentes a cada serviço.

13.1 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



08- FACHADA FRONTAL:

Porta a ser retirada, pintura sobre o oitão frontal na cor cinza e pintura conforme detalhe 03; pintura em todo ginásio conforme projeto.



09- FACHADA LATERAL:

Parquinho a ser relocado; porta a ser retirada; calçada a ser construída e novo acabamento com rufo metálico para fechamentos das fendas entre o oitão e cobertura.



10- FACHADA POSTERIOR:

Retirada de pilares em madeira e pré-moldado e cobertura fibrocimento; retirada esquadrias, permanecendo a do Vestiário 02; paredes a serem revestida com chapisco, emboço e reboco.



11- PAREDE INTERNA 01

Retirada de portas e abertura de novos vãos; essa parede será toda revestida com chapisco, emboço e reboco.



12- BANHEIROS:

Retirada dos equipamentos e demolição das divisórias e revestimentos.



13- VISTA INTERNA TELHADO:

Pintura nas estruturas metálica existente conforme indicação no projeto e orçamento.



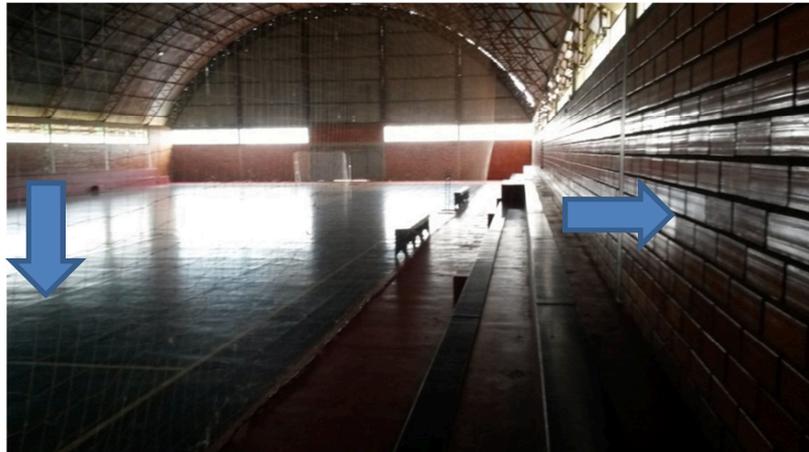
14- VISTA INTERNA:

Parede interna 01 a ser revestido com chapisco, emboço e reboco.



15- VISTA INTERNA:

Trecho da arquibancada a ser retirada e abertura de vão na alvenaria para a instalação de portas de saída de emergência; pintura no piso de concreto existente. Atendendo as exigências do projeto de prevenção incêndio, as arquibancadas serão ampliadas/ reformas, conforme projeto arquitetônico.



16- VISTA INTERNA:

Piso da quadra a ser retirado e substituído; pintura nas paredes e pilares conforme indicação em projeto.



17- VESTIÁRIO:

Retirada dos equipamentos e demolição das divisórias, dos revestimentos e retirada dos pontos elétricos que serão substituídos.



18- DEMOLIÇÃO:

De alvenaria, ampliação dos banheiros e parquinho relocado.



19- Locação da cancha de bocha e da fossa séptica desativada.

Realeza / PR, 06 de junho de 2019.

ELIS SCHNEIDER
ARQUITETA E URBANISTA
CAU: A 94381-9

PRISCILA ZAVELINSKI DA SILVA
ARQUITETA E URBANISTA
CAU: A 94408-4